

Hoje eu trago uma notícia há muito tempo esperada pelo pequeno produtor rural. Nessa quinta-feira, vamos lançar uma nova modalidade de crédito Pronaf, o nosso Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar: é o crédito rotativo do Banco do Brasil.

O processo para conseguir o empréstimo é simples: se você atende os critérios exigidos para participar do Pronaf, ou seja, se trabalha com a família, tem no máximo dois empregados permanentes e se 80% de sua renda saem da terra, basta se dirigir à agência do Banco do Brasil e apresentar uma proposta, explicando como vai usar o dinheiro. O Banco analisa e libera o empréstimo.

Você, pequeno produtor, poderá pegar emprestado até cinco mil reais. Eu sei que esse crédito vai melhorar a produtividade da sua propriedade. Quem já é cliente do Pronaf sabe que isso é um bom dinheiro, que dá para fazer muita coisa com ele. A diferença desse novo sistema para o tradicional é que pelo Pronaf o financiamento é para uma safra específica, de feijão, por exemplo. Pelo crédito rotativo, o dinheiro fica na sua conta e à medida que você precisa é só sacar.

Aí você planta, colhe e, se sobrar algum dinheiro, deposite na mesma conta. Isso significa que você só paga juros sobre aquilo que usou, e o juro é de 6,5% ao ano. O crédito rotativo tem validade de dois anos, mas pode ser renovado enquanto fôr de interesse do agricultor. A renovação é automática, sem burocracia, sem nova proposta. É como se você tivesse um cheque especial para financiar a produção.

O Ministério da Agricultura criou mais essa facilidade para o pequeno produtor, porque confia nesses brasileiros que, por tradição, pagam em dia as suas contas. E espera que outros bancos, além do Banco do Brasil, adotem o crédito rotativo, para beneficiar um número maior de agricultores.

E, como hoje é o Dia Nacional da Saúde, quero anunciar também boas novas para quem mais precisa de serviço de saúde pública. Já a partir da segunda quinzena deste mês, 3 mil 255 municípios começam a receber uma farmácia básica de até 40 medicamentos. Primeiro, vamos atender os municípios menores, aqueles que têm até 20 mil habitantes. Eles passam a receber medicamentos para combater dores de cabeça, de estômago, febre, para controlar hipertensão, enfim para enfrentar problemas que atacam os brasileiros com mais frequência.

Vamos atender os brasileiros que usam o Sistema Único de Saúde, o SUS. E o importante é que o homem do campo também será um dos grandes beneficiados. O Ministério da Saúde vai mandar os medicamentos direto para os municípios via correios. E a data de cada remessa será divulgada na Voz do Brasil. Assim, o Conselho Municipal de Saúde e a população vão poder cobrar do prefeito, caso os medicamentos não sejam encaminhados para os postos de saúde. Se isso acontecer, ligue para Disque Saúde, que começou a funcionar ontem em caráter experimental. O número do Disque Saúde é: 0800 611997. Disque sempre que necessário; a ligação é de graça. Com mais esse serviço nós pretendemos ajudar a melhorar a saúde dos brasileiros.